SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

SABERES E APRENDIZAGENS NO QUILOMBO E A MEDIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

EVA RITA SIQUEIRA DORNELES,GILCA MARIA LUCENA KORTMANN (orientador)
UNIVERSIDADE LA SALLE

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Esta pesquisa aborda as maneiras com que ocorrem os saberes e as aprendizagens vivenciados junto à comunidade de remanescentes quilombolas, o cotidiano, a cultura e as tradições ddessa população. Como os remanescentes quilombolas organizam o conhecimento em seu cotidiano e vem dialogando com esses saberes e suas aprendizagens, a partir das "Histórias de vida" e a construção própria do conhecimento dessas comunidades, bem como a mediação psicopedagógica em espaços que se propagam saberes e aprendizagens. A palavra quilombo, na etmologia bantu, significa acampamento guerreiro na floresta. No Brasil, ela foi popularizada por caracterizar espaços de apoio mútuo criados pelos negros rebeldes à escravidão, bem como suas lutas pelo fim desta situação (FREITAS et al., 2011,p.937-943). Os quilombos constituem "sistema político, econômico, de parentesco e religioso, que margeia ou pode ser alternativo à sociedade abrangente" e cada comunidade possui suas especificidades. Os Objetivos desta pesquisa são: relacionar a importância da mediação psicopedagógica junto à comunidade remanescentes quilombola e analisar a cultura como forma de fortalecimento da identidade desse povo. Como Metodologia: o presente trabalho realizou-se através de uma pesquisa de campo a partir da observação do cotidiano da comunidade envolvendo , entrevistas e roda de conversa com os Remanescentes do Quilombo. Resultados iniciais encontrados: atualmente é possível refletir sobre as práticas libertadoras, numa perspectiva de reconhecimento, da identidade do povo quilombola . Espaços que foram e são condições de manifestações dos saberes, que em outras épocas foram privados de sua contribuição numa visão emancipadora do saber e do viver, partindo do princípio de que há diversas formas e espaços de aprendizagem. Estes espaços nos ensinam, principalmente, sobre a nossa história e nossos antepassados. Como aprendem e como acontece o diálogo com seus saberes e a construção própria do conhecimento dessas comunidades .Considerações Finais Ressalta-se a importância da atuação do psicopedagogo nos atendimentos com as famílias de remanescentes quilombolas que vivem em situação de vulnerabilidade social.A mediação do psicopedagogo se deu através de inclusão dialógica, continuada e principalmente crítica, procurando resguardar e valorizar a educação quilombola,eles necessitam de uma educação que enalteça a sua cultura e criatividade, oque é muito importante para a vida escolar.Indo ao encontro do que preconiza as Leis de Diretrizes e bases da Educação Nacional.Ao psicopedagogo cabe atuar como mediador,elevando autoestima, buscando superação, visando o desempenho, a qualidade de vida do morador da comunidade e a possibilidade da aprendizagem da articulação do trabalho de maneira sistêmica e com equipes multidisciplinares. Como referencial teórico, nos embasamos em CARNEIRO 1988; CASTILHO 2011; e SOUZA 2006.
.

Palavras-Chave: aprender,Quilombo,psicopedagogia